

*Ata da 49ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 14 de dezembro de 2012.*

Presidência do Senhor Deputado Álvaro Gomes (3º Secretário). À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Especial **em comemoração ao Dia Estadual da Cultura da Paz com Justiça Social e nove anos de fundação do Instituto de Estudo e Ação pela Paz com Justiça Social (IAPAZ)**, proposta pelo Deputado Álvaro Gomes. O Sr. Presidente convidou para compor a Mesa os (a) Srs (a): Major da PM Antônio Basílio, representando o Comandante Geral da PM Coronel Alfredo Castro; Ivonete Bispo, Diretora do IAPAZ; Ana Guedes, Diretora do Grupo Tortura Nunca Mais; Maria Moraes, Secretária da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza (Sedes). O Sr. Presidente registrou a presença de representantes de entidades, líderes comunitários e da sociedade civil. O Deputado Álvaro Gomes lembrou que o Dia Estadual da Cultural da Paz com Justiça Social, celebrado no dia 10 de dezembro, foi estabelecido há oito anos pela Lei nº 9.202/2004, através de um projeto de sua autoria, e informou que este evento se destina também a celebrar os nove anos de fundação do lapaz, do qual atua como presidente. Ressaltou a importância da paz, em um mundo de muita violência, com taxas assustadoras de assassinatos, e avaliou que acredita que a redução da violência só poderá ser feita com a efetiva implementação de políticas públicas que contribuam para a melhoria de vida da população. Apresentou uma breve retrospectiva da história recente do mundo, e teceu considerações sobre o sistema socialista e capitalista e a influência que exercem no mundo. Abordou um levantamento realizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), onde constatou que quase 90% das mortes violentas, acidentais ou intencionais, ocorreram em países pobres, e complementou ainda que segundo a OMS, a taxa de homicídios nacional, coloca o Brasil como o quarto mais violento entre os 92 países do ranking internacional de assassinatos de crianças e adolescentes. Comentou sobre o trabalho realizado pelo lapaz, movimento criado a partir do Sindicato dos Bancários da Bahia, em 1999, que defende uma sociedade mais justa, mais humana e com mais justiça social, atuando também em defesa dos direitos dos consumidores. Por fim, mencionou o livro *Paz só com justiça social*, lançado pelo lapaz, decorrente do resultado de todas as oficinas realizadas nos fóruns sociais. A Sra. Ana Guedes saudou o lapaz pelo aniversário, e considerou que a questão da paz, da justiça social e dos direitos humanos é muito ampla. Tratou sobre o tema direitos humanos, lembrando que no último dia 10 de dezembro, foi festejado os 60 anos da

Declaração Universal dos Direitos Humanos, através de uma resolução da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), aprovada em 1948, fato que culminou com a Carta Internacional dos Direitos Humanos. Comentou que à época diversos países já tinham a preocupação com a proteção dos direitos humanos em suas legislações internas, mas com o advento da Declaração Universal, passou a ser um assunto de interesse de toda a comunidade internacional. Destacou a importância da declaração, que compõe a consagração de dois princípios fundamentais desses direitos, o da universalidade e o da indivisibilidade, e informou que também fazem parte da Carta, os Pactos de Direitos Civis e Políticos e o Pacto de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, ambos de 1966. Tratou sobre o período da ditadura, relatando com brevidade histórias desse tempo, que deu origem a anistia e a uma busca contínua dos desaparecidos, bem como a um conjunto de ações e políticas de reparação, ocorridas através do reconhecimento do Estado. Comentou sobre os seguintes temas: o trabalho da Comissão Nacional de Mortos e Desaparecidos, criada em 1995; o Programa Nacional de Direitos Humanos, implantado em 1996; a lei que define os crimes de tortura, criada em 1997, e destacou a criação da Comissão Nacional da Verdade e a Comissão Estadual da Verdade, ambas destinadas a apurar os crimes da ditadura militar no Brasil e na Bahia. Por fim, avaliou que o conjunto de ações dessa natureza faz avançar o processo civilizatório da humanidade e ajuda a conquistar uma sociedade com mais justiça social. O Major Honorato teceu considerações sobre o trabalho da PM, destacando que a corporação já começou a trabalhar com a questão de direitos humanos. Concluiu avaliando que a cultura da paz tem que nascer essencialmente nos lares, e a partir daí passar a ser disseminada. A Sra. Ivonete Bispo comentou sobre o trabalho do lapaz, instituto que defende a paz, o bem-estar e a dignidade da população, e que conta com o apoio de diversos parceiros. A Sra. Maria Moraes comentou sobre o trabalho da Secretaria, e ponderou que não há desenvolvimento social sem uma cultura de paz e sem a redução das desigualdades sociais. Defendeu a implantação de políticas sociais, e avaliou que o povo precisa desenvolver a capacidade de enxergar no outro, a comunidade. Por fim, colocou a Secretaria à disposição para auxiliar na construção de uma cultura de paz. O Dr. Deoclides Cardoso, representando o Sindicato dos Médicos da Bahia, parabenizou o Deputado Álvaro Gomes pela iniciativa, e saudou o lapaz pelos nove anos de fundação, um instituto de grande valor. Comentou sobre o período da ditadura e sobre as ações que têm sido implementadas para reparar esse período da história. Avaliou que a distribuição de renda tem grande contribuição para reduzir as desigualdades sociais, gerando como consequência a redução da violência, e considerou que as ações do Governo Federal e Estadual têm contribuído para reduzir a questão da violência. O Sr. Presidente destacou a importância da Sessão, considerando-a

produtiva e representativa, e em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a participação e presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -